

EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO FÍSICO E EMOCIONAL EM PESSOA COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DA EQUOTERAPIA: relato de caso

Luis Gustavo SILVA¹; Daiane M. SILVA²; Marina P. DIAS¹; Luis Henrique A. MERANTE³; Yorrana Tayná SILVÉRIO¹; Gleysson Roberto SILVA⁴; Afrânio M. OLIVEIRA⁵

RESUMO

A equoterapia utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. O trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da equoterapia em praticante com paralisia cerebral que apresentava dificuldades no equilíbrio físico, visto que necessita de cadeira de rodas. Observou-se que o movimento tridimensional do cavalo possibilitou ao praticante melhoria no equilíbrio motor. Concluiu-se que através da equoterapia conseguiram-se benefícios físicos e emocionais.

Palavras-chave: reabilitação, inclusão social, equinoterapia.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL, 2013), a equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais.

Segundo Pierobon & Galetti (2008), o praticante quando montado, adquire um posicionamento que inibe alguns padrões patológicos e com o cavalo ao passo, recebe inúmeros estímulos que chegam ao sistema nervoso central através de ativações de receptores do sistema proprioceptivo, cuja ação contribui para o amadurecimento sensório-motor, proporcionando aquisições como equilíbrio, ajustes posturais, coordenação de movimentos e movimentação com precisão.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das sessões de equoterapia no equilíbrio e na autoestima de praticante com paralisia cerebral.

¹ Estudante de Técnico em Agropecuária do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado;

² Professora de Zootecnia do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, daiane@mch.ifsuldeminas.edu.br;

³ Estudante de Engenharia Agrônoma do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado;

⁴ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado;

⁵ Psicólogo do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado entre agosto e novembro de 2011, no Centro de Equoterapia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado com o portador de paralisia cerebral Sergio da Silva Alves Ferreira, natural de Machado-MG, 36 anos, e aluno da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Machado. A família de Sergio autorizou o mesmo a participar das sessões de equoterapia bem como a divulgar dados e imagens através do IFSULDEMINAS. Sergio realizou as práticas equoterapêuticas com finalidade de melhorar o equilíbrio físico, visto que necessita de cadeira de rodas para se locomover, além da auto-estima e a dissociação de cintura.

Foram realizadas oito sessões de 30 minutos, às quartas-feiras no período vespertino. Em todas as sessões foi utilizado um cavalo castrado, sem raça definida, com idade aproximada de 10 anos. Foram utilizados manta, cilhão e rédeas como encilhamento do animal. O praticante utilizava vestimentas apropriadas para a prática de equoterapia, como capacete com queixeira, calça comprida e calçado fechado.

O cavalo foi conduzido ao passo durante as sessões com o auxílio de uma equipe multidisciplinar constituída por fisioterapeuta, psicólogo e equitador. Além desses profissionais, alunos dos cursos Técnico em Agropecuária e Engenharia Agrônômica atuaram nas sessões como auxiliares guias e auxiliares laterais. Foram realizados na terapia exercícios como, retirada das mãos do cilhão e exercícios de rotação de tronco.

Após cada sessão, registros (data, horário, exercícios que foram realizados durante a sessão, cavalo e encilhamento utilizados, duração da sessão, evolução e comportamento do praticante) foram feitos em ficha de avaliação diária para possibilitar a reavaliação do praticante de equoterapia e estipular o momento da alta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cavalo, além do movimento tridimensional ao passo (desloca a cintura pélvica do praticante para cima e para baixo, para frente e para trás, de um lado para o outro, ao mesmo tempo) oferece exercícios ao praticante de equoterapia como parar e andar, mudar de direção e sentido, fazer desenhos no chão,

favorecendo a vivacidade do mesmo; com todas essas possibilidades, a equoterapia trabalha não apenas o corporal, mas também o emocional do praticante.

De acordo com Malta (2002), o deslocamento do cavalo propõe ao praticante, um movimento ritmado e simétrico, dessa forma, requerendo a percepção e adaptação do tônus muscular para manter o equilíbrio.

Apesar de o praticante Sergio ter reclamado frequentemente de dores nas virilhas e nas pernas durante as sessões, foi possível observar ao final da terapia, a satisfação de montar a cavalo.

Como método alternativo de tratamento, a equoterapia se enquadra na reabilitação de pacientes com de paralisia cerebral por adequar o tônus muscular, melhorar a postura, melhorar a integração das percepções proprioceptivas e táteis, facilitar as relações espaciais e temporais nas ações, atuar na correção dos distúrbios esqueléticos e na realização de automatismos de controle postural e de movimento (CITTÉRIO, 2004).

O praticante Sergio obteve significativa melhora na auto-estima após realizar a terapia com cavalos, visto que ele relatou que se tornou mais confiante, alegre, comunicativo e capaz, além disso, conquistou evolução do equilíbrio e da dissociação de cintura, assim, recebeu alta devido aos objetivos serem alcançados.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que o movimento tridimensional do cavalo movimentando-se ao passo faz com que o praticante necessite de ajustes posturais para poder manter-se sobre o animal, esses ajustes possibilitam melhorias no equilíbrio motor e no funcionamento de articulações. Desta forma, a equoterapia une prazer e lazer à reabilitação, apresentando além dos benefícios físicos, uma grande aceitação pelos praticantes.

AGRADECIMENTO

Ao IFSULDEMINAS - Câmpus Machado, a APAE de Machado e a todos os participantes da APEC/Projeto em Equinocultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Nacional de Equoterapia (ANDE – Brasil). Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/site/equoterapia.php> em 26 de agosto de 2013.

CITTÉRIO, N. D. Os exercícios de neuromotricidade de reabilitação neuroevolucionística. In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE EQUOTERAPIA, 2004, Salvador. **Anais...** Brasília: Associação Nacional de Equoterapia, 2004, p.76.

MALTA, S. C. L. A visão da psicologia na equoterapia: o uso do cavalo como instrumento facilitador. In: II CONGRESSO BRASILEIRO DE EQUOTERAPIA, 2002, Jaguariúna. **Anais...** Brasília: Associação Nacional de Equoterapia, 2002, p. 83.

PIEROBON, J.C.M.; GALETTI, F.C. Estímulos sensório-motores proporcionados ao praticante de equoterapia pelo cavalo ao passo durante a montaria. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 7, n. 2, p. 63-79, 2008.